

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**Revisão a Lei Complementar nº 49/2003**  
**PLANO DIRETOR DE ORDENAMENTO TERRITORIAL**  
**MUNICÍPIO DE JACAREÍ**

PAUTA	Propostas Revisão ao Plano Diretor de Jacareí
Data	25/10/2018
Região	CENTRAL
Local	EMEF Barão de Jacareí
1	<p>Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Barão Jacareí iniciou-se a sexta audiência pública para apresentação de propostas de alteração ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Município de Jacareí – Lei Complementar nº 49/2003. Os portões do local foram abertos às 18h45 para recepcionar o público e passou-se a colheita de assinatura em lista de presença e disponibilização de filipeta com as datas de todas as audiências públicas. A recepção se encerrou às 19h15 com abertura dos trabalhos pelo cerimonial, conduzido pelo Senhor José Carlos Guedes que deu início aos trabalhos desta audiência pública, registrando a presença das autoridades nesta audiência, das autoridades, Senhor Prefeito Izaías Santana, Senhor Vice Prefeito Edgard Sasaki e os Senhores vereadores Valmir do Parque Meia Lua, Abner de Madureira e a presidente da Câmara de Vereadores Lucimar Ponciano. Apresentou os membros que compõem a Mesa Diretora, a saber: Presidente Rosa Kasue Saito Sasaki; Compor Técnico: Samuel Alves Lanzilote Gonçalves – Diretor de Licença Urbanística; Vinícius Pereira – Diretor de Controle e Cadastro, Alexandre Vaz de Oliveira Moraes – Assessor Técnico da Secretaria de Governo e Cíntia Franco Alvarenga Abdo – Assessora Técnica da Secretaria de Planejamento. O cerimonial passou a explicar a dinâmica da audiência pública para que os presentes possam participar com perguntas e uso da palavra, solicitando as pranchetas para preenchimento da folha de questões com identificação do interessado, pois todos os dados integrarão esta ata. Aquele que formular perguntas também pode optar pelo uso da palavra, utilizando o microfone para registro e gravação desta audiência. Para o uso da palavra será concedido o tempo de dois minutos e que todas as contribuições serão respondidas e publicada no site da prefeitura, encerrando as informações com o prazo final para apresentação de propostas e contribuições até a data de 14 de novembro de 2018. Que as respostas aos questionamentos serão dadas pelos técnicos das secretarias e órgãos municipais presentes que dão suporte aos trabalhos da Mesa Diretora. Apresentou ao público presente o material disponível para consulta nesta audiência pública, estando dispostos em mesa a proposta de revisão da lei, as propostas de revisão de seus mapas e o livro ata contendo todos os trabalhos desempenhados até esta data. Todo esse material também pode ser consultado na página do Plano Diretor na página eletrônica da prefeitura: <a href="http://www.jacarei.sp.gov.br">www.jacarei.sp.gov.br</a>. Passando a palavra para a Presidente das audiências públicas Rosa que agradeceu o público e as autoridades presentes, registrando a presença da Chefe de Gabinete, Claude, da Procuradora Geral do Município Dra. Moyra, do Secretário de Segurança Paulo Henrique e do Secretário de Esportes Marcelo.</p>
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	

33	Passou a explicar a importância da revisão do Plano Diretor que é uma lei que disciplina o
34	ordenamento da cidade e que a proposta de sua alteração está em fase de construção,
35	contando com a participação da população. Aberta a palavra manifestou-se o Senhor Prefeito
36	agradecendo a presença do público nesta audiência e explicou a importância deste processo
37	participativo para revisão ao Plano Diretor que organiza a cidade, local onde todos se realizam
38	como ser humana, com espaços para todas as atividades humanas, para morar, estudar,
39	trabalhar e todos esses espaços precisam de ordem. Duas leis importantes disciplinam esse
40	ordenamento são a Lei Orgânica do Município e o Plano Diretor. Esse trabalho foi coordenado
41	pela Secretaria de Planejamento com ampla participação da Secretaria de Meio Ambiente,
42	Mobilidade, demais Secretarias e órgãos públicos que compõem a administração municipal. É
43	necessário que a população conheça e contribua neste processo de revisão da lei, cabendo ao
44	administrador para que a cidade ideal se aproxime da cidade real. Esse é o objetivo principal
45	desta Administração, dando à população a oportunidade de conhecer a lei e colaborar com ela
46	para que se tenha uma cidade melhor para se viver. Iniciada a apresentação técnica pelo
47	Assessor Técnico Alexandre, agradeceu a presença de todos e justificou a ausência da Diretora
48	de Projetos Claudia Ciapina, que não pode estar presente nesta data, passado a ele a
49	apresentação técnica das propostas no dia de hoje. Iniciou sua apresentação explicando para o
50	público sobre os trabalhos que envolvem a revisão do Plano Diretor que é uma lei muito
51	importante para o desenvolvimento e ordenamento do território de Jacareí e que todo esse
52	trabalho de revisão e apresentação de propostas envolve a contribuição da população neste
53	momento. Explicou como a cidade cresce e como ela vai se desenvolvendo e que a lei do Plano
54	Diretor determina como a cidade deve ser ocupada e que a partir dela vão surgindo outras leis
55	que organizam a cidade, suas indústrias, residências, comércios, espaços públicos. Explicou
56	que essa revisão está acontecendo há mais de um ano, desde setembro do ano passado,
57	através de um estudo de diagnóstico coordenado pela Secretaria de Planejamento em parceria
58	com outras secretarias municipais e que esta apresentação de hoje são propostas e, portanto, é
59	fundamental que as pessoas apresentem novas contribuições para análise de novas
60	incorporações a revisão do Plano. Que este processo é amplo, necessário e o debate de hoje é
61	para ouvirmos as reivindicações dos moradores de Jacareí. Dando início a apresentação técnica
62	com as propostas para revisão ao Plano Diretor, através de projeção em telão foi demonstrada a
63	importância do Plano Diretor. Explicou que a lei do Plano Diretor é exigência do Estatuto da
64	Cidade, que é uma lei federal nº 10.257/2001, que prevê que os municípios com população
65	acima de vinte mil habitantes têm como obrigação legal realizar o estudo de diagnóstico da
66	cidade para elaboração da lei que irá dar as regras gerais para o desenvolvimento e
67	planejamento da cidade. Como um plano, objetivos e metas são traçados e a cada período
68	devem ser revistos para verificar quais objetivos foram contemplados e quais deverão ser
69	modificados para que a cidade continue crescendo de forma adequada e ordenada. Sua forma
70	de revisão foi realizada até este momento em duas fases, sendo a primeira de oficinas

71	participativas envolvendo a colaboração e estudo de servidores municipais, empresários,
72	comerciantes, estudantes. Na segunda fase foram criados grupos de trabalho envolvendo a
73	participação de servidores municipais de diversas secretarias e órgãos, dentre várias
74	especialidades, advogados, representantes de Conselho Municipal de Habitação e também
75	representante da CETESB. Nesta terceira fase, neste momento, através da realização de
76	audiências públicas em cada uma das regiões da cidade buscando ouvir a população. Todo o
77	trabalho até o momento verificou as fragilidades, potencialidades e diagnóstico com soluções
78	para cada uma das regiões da cidade. Apresentou o macrozoneamento através do mapa e
79	explicou que a análise deste macrozoneamento é estudado, delimitado e ordenado
80	considerando suas vocações econômicas, sociais, humanas, ambientais. Que a revisão ao
81	Plano Diretor identificou a necessidade de alteração do macrozoneamento, disciplinando melhor
82	sua ocupação e alterando sua delimitação em razão do crescimento da cidade, determinando a
83	necessidade de revisão do macrozoneamento. Apresentou em quais locais se situam a partir da
84	demarcação no mapa das principais rodovias que cortam o território da cidade, a saber: Rodovia
85	Presidente Dutra, Rodovia Dom Pedro I e Rodovia Carvalho Pinto. Deu explicação detalhada de
86	cada uma destas macrorregiões, sendo elas: urbana, rural, industrial, ambiental e de mineração,
87	além do zoneamento da cidade. Foram apresentadas as propostas de revisão da lei com texto
88	explicando cada uma destas propostas, melhor situando o público presente onde essas
89	alterações irão influenciar a cidade, demonstrando as propostas também através dos mapas.
90	Apresentou a proposta da divisão da Macrozona de destinação Urbana em: Consolidada, de
91	Expansão e de Ocupação Restrita, todas explicadas e demonstradas no mapas e demarcadas
92	em cores distintas para melhor visualização, explicando a importância e classificação de cada
93	uma delas e suas formas de ocupação. Apresentou a proposta da criação dos Corredores de
94	Desenvolvimento Econômico 1 e 2 que serão destinados à ocupação mista com potencial de
95	regularização de situações consolidadas onde atualmente já existem indústrias, comércios e
96	residências em locais muito próximos e proposta criação dos corredores para incentivo e
97	ordenamento de desenvolvimento para outros locais e regiões da cidade. As propostas da
98	criação de Corredores de Desenvolvimento Econômico atenderão aos seguintes locais: Corredor
99	de Desenvolvimento Econômico 1: Marginal da Rodovia Carvalho Pinto, Marginal da Estrada
100	Teófilo Resende, Marginal da Estrada Biagino Chieffi, Marginal da Rodovia Dom Pedro I até o
101	Conjunto 22 de Abril; e Corredor de Desenvolvimento Econômico 2: Avenida Lucas Nogueira
102	Garcês, Rodovia Geraldo Scavone, Avenida Getúlio Vargas, Avenida Ademar de Barros,
103	Avenida do Cristal, Rodovia Dom Pedro I, Avenida Nicola Capucci. Apresentou as propostas de
104	revisão de zoneamento para alguns loteamentos da cidade que originariamente foram
105	constituídos por lotes maiores, em média de mil metros quadrados e que o desenvolvimento
106	destes locais passaram a ser divididos e mais adensados e a proposta de revisão proporcionará
107	regularização e controle para um adensamento equilibrado. A revisão do zoneamento para
108	esses locais proporcionará a alteração de ZAC – Zona de Adensamento Controlado com lotes

109	mínimos de mil metros quadrados, passando a poder ser divididos em lotes menores, passando
110	para ZAP – Zona de Adensamento Preferencial. Dentre a proposta de revisão de zoneamento
111	estão contemplados nesta proposta os seguintes bairros e loteamentos: 1º de Maio, Igarapés,
112	22 de Abril, Parque Meia Lua, Veraneio Ijal e Veraneio Irajá. Esta revisão proporcionará
113	alteração do zoneamento nestes bairros, possibilitando a divisão dos lotes hoje existentes em
114	áreas menores e, aqueles que já foram divididos pelos seus proprietários poderão regularizar
115	essa forma de divisão para melhor ordenar o local, possibilitando o registro individualizado das
116	propriedades. Dando continuidade a apresentação trouxe a proposta de criação de novas
117	unidades de planejamento e explicou que se destinam a melhor identificar os bairros e
118	loteamentos que compõem a cidade e planejar seu crescimento através da verificação da
119	existência ou necessidade de equipamentos públicos para esses locais. Apresentou em mapa
120	as unidades de planejamento explicando que para uma delas há equipamentos públicos que
121	devem ser colocados à disposição da população. Apresentou a proposta de delimitação e
122	mapeamento das ZEIS – Zonas de Interesse Social e a todo o processo que envolve a
123	regularização fundiária e as leis que disciplinam essas regularizações. Explicou que essa
124	revisão se deu a partir de uma Medida Provisória nº 759/2016 que foi convertida em Lei Federal
125	nº 13.465/2017, mencionando que o mapeamento desses locais e o envio pelo Poder Público de
126	um projeto de lei para a Câmara Municipal de Vereadores para aprovar a lei municipal sobre
127	esta matéria, buscando proporcionar melhor acesso à terra e investimentos voltados à
128	população, melhorando a qualidade de vida das pessoas que residem nestes locais. Apresentou
129	a delimitação das ZEIS que compreende os seguintes bairros e loteamentos: Zona de Interesse
130	Social do Tipo 2 (ocupações): Jardim do Vale, Jardim Paraíba, área da Fonte, Avenida
131	Mississippi, Rua Panorama, Veraneio Ijal, Parque Meia Lua, Jardim Pedramar e CDHU do Campo
132	Grande; e Zona de Interesse Social do Tipo 3 (loteamentos): Lagoa Azul, Jardim Bela Vista I e II,
133	Conjunto 22 de Abril, Conjunto Residencial 1º de Maio, Chácara Marília, Rio Comprido,
134	Cepinho, Vila Ita I e II e Jardim Conquista. Seguindo com as propostas apresentou a
135	regularização fundiária para parcelamentos irregulares hoje existente na cidade, já que a
136	população em sua maioria, não possuem saneamento e qualidade mínima e digna de se viver.
137	Demonstrou que a proposta da regularização fundiária visa trazer saneamento e qualidade de
138	vida para as pessoas que vivem nestes locais estabelecendo políticas públicas para esses
139	locais, proporcionando regularização dos imóveis, melhorias urbanísticas para o local e
140	recuperação ambiental. Apresentou o Mapa de Recursos Hídricos demonstrando todos os
141	cursos d'água existentes no município e suas correspondentes áreas de preservação
142	permanente, explicando ao público que estes locais tem regramentos próprios de proteção. Na
143	proposta seguinte apresentou a Criação do Sistema de Verde Urbano melhor disciplinando qual
144	a função das áreas verdes e áreas de lazer dispostas na cidade, de acordo com proposta
145	elaborada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente que previu a preservação e uso
146	sustentável destes locais, proporcionando qualidade ambiental para a população. Citou alguns

147	parques e praças existentes na cidade e apresentou as propostas de manutenção e criação de
148	novos parques urbanos, com projetos já em fase de execução e outros já elaborados para
149	futuras execuções dos projetos que estão em fase de discussão com a sociedade e captação de
150	recursos para sua execução, apresentando ao público presente todas as propostas de parques
151	em vários locais da cidade, melhorando a oferta de lazer à população. Dentre os parques em
152	execução e em estudo apresentou o Parque Linear do Campo Grande já em fase de execução
153	das obras e outros em fase de projetos, a saber: Revitalização da Orla do Paraíba do Sul,
154	através de um parque margeando o rio por toda a extensão da Avenida Major Acácio Ferreira;
155	criação do Parque Linear do Rio Paraíba do Sul, contendo área para piquenique e lazer da
156	família e fontes com jatos de água e uma ciclovia infantil proporcionando novas alternativas de
157	lazer para toda a população da cidade; criação do Horto Florestal “Seu Moura” onde hoje está
158	localizado, potencializando a utilização e preservação do Viveiro Municipal com expansão das
159	atividades já desenvolvidas neste local destinado também a utilização recreativa e
160	contemplativa; recuperação ambiental do Parque do Morro do Cristo voltado a preservação do
161	meio ambiente e prestígio ao esporte com implantação de um campo de rugby, dando opção
162	para local público desta modalidade esportiva; e Parque Linear do Córrego do Tanquinho
163	voltado para práticas ambientais e desportivas com atividades voltadas para esportes
164	paraolímpicos. Dando continuidade a apresentação técnica indicou a proposta para estabelecer
165	critérios para ocupação das ZEV – Zona Especial de Várzea, explicando que são porções do
166	território em que se deve adotar critérios compatíveis com sua destinação para promover
167	ocupação regrada, revendo os critérios de sua ocupação, mediante licenciamento criterioso,
168	obedecendo as medidas de proteção ambiental, estudos geológico e ambiental visando a
169	proteção e evitando conflitos de uso. A revisão das áreas de várzea visa garantir o equilíbrio
170	ambiental. Apresentou em mapa os locais destinados a zona especial de várzea. Como proposta
171	seguinte foi apresentada a revisão do macrozoneamento para ocupação em área de interesse
172	ambiental que hoje estão irregulares, próximas a represa do Rio Paraíba do Sul na região de
173	limite do município com Santa Branca onde já existe uma Macrozona Industrial consolidada.
174	Com a revisão deste zoneamento há a necessidade de estabelecer critérios de ocupação para
175	evitar parcelamentos irregulares que já vem ocorrendo nesta região. Essa classificação visa
176	estabelecer critérios para sua ocupação restrita com a divisão das áreas em lotes maiores.
177	Seguiu-se com a explicação do fomento da economia criativa nas regiões rurais, que em nosso
178	município estão dispostas como Região Rural Norte e Rural Sul, demonstrando em mapa esses
179	locais. Informou que Jacareí foi classificado como município de interesse turístico e as propostas
180	buscam fortalecendo a economia criativa voltadas ao pequeno produtor, qualidade de vida,
181	turismo religioso, turismo gastronômico e turismo ecológico, explorando melhor esse potencial.
182	Encerrada a apresentação foi reforçada a informação aos presentes de que além da data de
183	hoje o público pode participar das outras audiências públicas que ainda acontecerão e também
184	podem verificar no site da prefeitura todas as propostas desta revisão. Podem ser enviadas

185	sugestões por meio do e-mail: <a href="mailto:planodiretor@jacarei.sp.gov.br">planodiretor@jacarei.sp.gov.br</a> ou por meio de protocolo escrito
186	na Praça de Atendimento da prefeitura ou mesmo se dirigir a Secretaria de Planejamento para
187	apresentar sua contribuição. Lembrou a todos que as contribuições podem ser apresentadas até
188	o dia catorze de novembro e que todos os materiais estão disponíveis na página da prefeitura.
189	Concluiu que estas propostas são um diagnóstico que com a participação da população serão
190	concluídos os trabalhos de contribuição e construção da lei. Retomada a palavra pelo Senhor
191	Prefeito ele reforçou os procedimentos de consultas por meio das oficinas participativas foram
192	realizados com estudantes, servidores, engenheiros e arquitetos, comerciantes e empresários,
193	visando buscar a participação daqueles que contribuem para o crescimento da cidade.
194	Repassada a palavra para a Mesa Diretora deu-se início a fase de perguntas e uso da palavra e
195	manifestaram-se os munícipes: 1) NOME: Paulo Roberto Garrido Lucas (Porto Itapeva), RG:
196	22.004.502-1, ENDEREÇO: Estrada da Fazenda Conceição, 2539, BAIRRO: Lagoa Azul, E-
197	MAIL: <a href="mailto:contato@portoitapeva.com.br">contato@portoitapeva.com.br</a> . PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Inicialmente agradecer e
198	parabenizar a presente gestão municipal, bem como os ilustres componentes da mesa, pela
199	forma democrática, legal e transparentem como vêm conduzindo estes trabalhos e debates.
200	Com relação à sugestão, gostaria de destacar, respeitosamente, a importância do município
201	fomentar e aproveitar os recursos minerários que dispõe. Negar tais riquezas naturais é, além de
202	violar um preceito econômico esculpido na constituição federal, por outro lado é fechar as portas
203	para a geração para a geração de muitas vagas de trabalho formal e fortalecimento da
204	economia do município. RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: Explicou que a
205	questão minerária no município não envolve apenas a areia, em razão do grande potencial
206	minerário da cidade. Que para esses locais seguirão as regras específicas de ocupação e
207	utilização que deverão ser atendidas obedecendo aos regramentos federais e estaduais sobre a
208	atividade mineraria que se pretende desempenhar. Que o Município deve apenas disciplinar
209	aquilo que envolver impacto local, para mitigar os reflexos que essa atividade possa acarretar ao
210	meio ambiente; 2) NOME: Lucimar Ponciano, RG: 20.335.357-2, ENDEREÇO: Câmara
211	Municipal. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Diante deste estudo técnico e atualizado no Plano
212	Diretor desde 2003. Propostas bem elaboradas não caberiam apresentar junto,
213	complementando a necessária revisão do Plano Diretor – Planejamento do uso de solo?
214	RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: O Plano Diretor dá as diretrizes gerais e a
215	Lei de Uso para ocupação da cidade através do macrozoneamento de cada região e a Lei de
216	Uso, Ocupação e Urbanização do Solo traz as regras sobre o zoneamento destes locais de
217	maneira mais específica. Referida lei será revista no prazo de seis meses a partir da aprovação
218	do Plano Diretor. RESPOSTA DA SECRETARIA DE GOVERNO: Explicou que o trabalho para a
219	revisão da lei de uso e ocupação do solo, já se iniciou, mas por uma questão de ordem legal,
220	primeiro será revisto o Plano Diretor. 3) NOME: Daniela Machado Dias, RG: 27.717.539-2,
221	ENDEREÇO: Rua São Miguel, nº 393, BAIRRO: Jardim Didinha, E-MAIL:
222	<a href="mailto:danielaa.dias@gmail.com">danielaa.dias@gmail.com</a> . PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Parque do Morro do Cristo, quais as

223	atividades de lazer além do campo de rugby e espaços com infraestrutura? RESPOSTA DA
224	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: o projeto prevê replantio de vegetação nativa, espaço de
225	contemplação em razão da sua vista para a cidade, áreas destinadas ao lazer para recreação
226	das crianças além do campo de rugby, haverá espaço com infraestrutura para atender a toda
227	população. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Porque o Jardim Conquista é considerado como área
228	irregular. Quais pontos de regularização para o local? RESPOSTA DA FUNDAÇÃO PRÓ-LAR:
229	Explicou que o loteamento está com irregularidades, dentre elas a subdivisão de lotes em
230	tamanhos menores e problemas de infraestrutura e com esta proposta do Plano Diretor serão
231	corrigidos tais problemas; 4) NOME: Bryan Machado Dias, 9 anos, aluno da escola, BAIRRO:
232	São João. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Manutenção na sala de vídeo e pintura na escola,
233	quando irá acontecer? REPOSTA DA SECRETARIA DE INFRAESTRURA: a reforma e
234	adequações desta escola, dentre outras do município, está em processo de licitação e em breve
235	iniciarão as obras. RESPOSTA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: A Diretora da Escola fez os
236	esclarecimentos ao aluno e explicou que este prédio é antigo e que várias adequações estão
237	feitas na escola, que as prioridades estão acontecendo e que dentre elas a sala de vídeo e o
238	parque serão contemplados. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Como serão os cuidados com o Rio
239	Paraíba no Plano Diretor? RESPOSTA DO SAAE: Hoje o SAAE é um órgão municipal que visa
240	maior tratamento da água e a proposta e empenho da Autarquia é promover o máximo de
241	tratamento, inclusive do esgoto, para devolver essa água tratada ao Rio Paraíba do Sul.
242	RESPOSTA DA SECRETARIA DE GOVERNO: no estudo de revisão do Plano Diretor verificou-
243	se o grande potencial ambiental que o rio oferece para a cidade. A proposta de criação de um
244	parque neste local está voltada para sua preservação, revitalização e a possibilidade de lazer
245	para todos os moradores da cidade; 5) NOME: Érika Bassi Rocha da Silva, RG: 32.292.015-2,
246	ENDEREÇO: Av. Estados Unidos, 76, BAIRRO: Jardim Siesta, E-MAIL: <a href="mailto:ericabrs@yahoo.com.br">ericabrs@yahoo.com.br</a> .
247	PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Peço a descentralização de agências bancárias e zona de
248	comércio. Sair da Lúcio Malta e Coronel Carlos Porto. RESPOSTA DA SECRETARIA DE
249	PLANEJAMENTO: esta questão envolve mais o interesse econômico e privado dos bancos.
250	Explicou que nesta região o zoneamento permite a ocupação deste tipo de atividade.
251	PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Haverá a criação de um calçadão no centro da cidade? Ciclovia
252	na região próxima as pontes e centro da cidade, e calçadas acessíveis para a cidade.
253	RESPOSTA DA SECRETARIA DE MOBILIDADE: há estudo desempenhado com a Secretaria
254	de Mobilidade e a Secretaria de Planejamento para regulamentação da legislação que regram
255	a ocupação de calçadas e criação de uma calçada compartilhada no centro bem como a forma
256	de acessibilidade das calçadas. Várias ações já foram realizadas, como rebaixamento das
257	calçadas em pontos de grande fluxo de pedestres na região central da cidade. Explicou que
258	novas demandas e solicitações podem ser feitas através do Atende Bem que chegarão para
259	estudos de viabilidade da Secretaria de Mobilidade Urbana. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO:
260	Peço urgente um postinho de saúde pra região do São João, Flórida, Paraíba. O que foi

261	acertado? Há cronograma de obras? Quando será concretizado? RESPOSTA DA SECRETARIA
262	DE SAÚDE: atualmente a região do Jardim Flórida e São João é de abrangência da Unidade
263	Básica de Saúde Santa Cruz dos Lázaros e o Jardim Paraíba é de abrangência da Unidade
264	Municipal de Saúde da Família Parque Brasil. Está planejada, no Plano Municipal de Saúde
265	2018-2021, a reorganização da região oeste-central e teremos o seguinte desdobramento: 1) A
266	região do Jardim Flórida passará para a abrangência da Unidade Municipal de Saúde da Família
267	Jardim Flórida que estará situada na Rua Montana no Jardim Flórida. A desapropriação já foi
268	publicada no Boletim Oficial Municipal deste mês de outubro. Atualmente estamos estruturando
269	projeto para adequação do imóvel para receber as equipes de saúde e adequando o
270	cronograma que em breve poderá ser divulgado; 2) A região do São João permanecerá de
271	abrangência da UBS Santa Cruz dos Lázaros que com a saída de alguns bairros garantirá
272	melhor acesso aos cuidados de saúde para a população; 3) A região do Jardim Paraíba passará
273	ser de abrangência da Unidade Básica Central que estará situada na Avenida Senador Joaquim
274	Miguel Martins de Siqueira, 75 - Centro, na antiga Unidade de Pronto Atendimento Infantil. O
275	projeto de adequação do imóvel foi aprovado e no momento está aguardando recursos para a
276	execução do processo licitatório. 6) NOME: Genilda Lima, BAIRRO: Luiz Simon, Centro.
277	PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Qual a solução prevista para problemas com inúmeros ratos
278	vindo do sistema de esgoto. Existe consideração para este tipo de problema? RESPOSTA DO
279	SAAE: O SAAE tem intensificado o trabalho de verificação das redes de galerias de águas
280	pluviais combatendo o despejo irregular de esgoto nestes locais, como forma de controle das
281	pragas na região central da cidade. Pede a conscientização da população no trato do lixo,
282	principalmente próximo as galerias. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Quais ações voltadas para
283	diminuir as esperas na área da saúde. RESPOSTA DA SECRETARIA DE SAÚDE: Há previsão
284	em estudo para ampliação do Programa de Atenção Básica. Ao longo dos anos de 2017 e 2018
285	foram realizados diversos mutirões para cirurgia e exames laboratoriais, o que contribuiu para
286	agilidade nos atendimentos; 7) NOME: Sebastião Prado, BAIRRO: Jardim Panorama.
287	PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Há pretensão de colocar na região do Panorama atividades
288	comerciais, lazer (quadras), atividades femininas? Existe muitos vazios urbanos e pouco lazer.
289	Gostaríamos de equipamentos de lazer. RESPOSTA DA SECRETARIA DE ESPORTES: Há
290	uma área em frente a Caixa d'água do SAAE onde será instalada uma academia ao ar livre e um
291	campinho para crianças jogarem bola, no Jardim Didinha temos já disponível aulas de dança
292	com possibilidade de aumento das atividades a partir do ano que vem. Foram colocadas
293	questões a Secretarias de Meio Ambiente sobre cortes de árvores e Secretaria de
294	Desenvolvimento Econômico sobre abertura de vagas de empregos que serão encaminhadas
295	para as respostas que ficarão dispostas no site da prefeitura. Encerradas as contribuições,
296	perguntas e questionamentos os alunos da EJA desta unidade apresentaram o relatório dos
297	trabalhos desempenhados através do Mapa Falante. Em agradecimento final Rosa manifestou
298	que o trabalho desempenhado até este momento está muito bem elaborado e que a participação



299	da população nas audiências públicas tem sido fundamental para acrescentar novas propostas a
300	revisão da lei. Que a equipe de trabalho que tem feito um trabalho com muito empenho para
301	legitimar a participação nas audiências e dos técnicos das demais secretarias e órgãos
302	municipais que tem dado todo suporte necessário à Mesa Diretora para atender e responder aos
303	questionamentos da população. Ressaltou novamente que todo o material de estudo está
304	disponível no site da prefeitura e que os estudos demonstrados nesta audiência tratam de uma
305	proposta e que as contribuições colhidas nesta data servirão para agregar e melhorar estas
306	propostas e por isso é muito importante a presença do público. Reforçou que novas
307	contribuições podem ser recebidas através do e-mail: <a href="mailto:planodiretor@jacarei.sp.gov.br">planodiretor@jacarei.sp.gov.br</a> até o dia
308	catorze de novembro. Por fim convidou os presentes a participar da próxima audiência pública
309	que ocorrerá na região norte, no Bairro Parque Meia Lua, às 9h do dia vinte e sete de outubro,
310	próximo sábado. Deu por encerrada esta audiência pública. A audiência contou com os
311	trabalhos da equipe de apoio para recebimento do público, operação de data show, recebimento
312	das perguntas através dos servidores: Mariana Tosato Machado, Vitor Marson, Patrícia Fonseca
313	Naves Silva, Maria Alice de Almeida Rocha, Alex de Oliveira Silva e José Maurício de Faria
314	Junior. Esta ata segue com a assinatura dos membros da Mesa Diretora e equipe de apoio da
315	Secretaria de Planejamento, seguida de lista de presença anexa a esta ata.
316	
317	
318	
319	
320	
321	
322	
323	
324	
325	
326	
327	
328	
329	
330	